

Dr. Tibério Rata, Esdras- Neemias ,

Sessão 11, Neemias 11-13

© 2024 Tibério Rata e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tibério Rata e seus ensinamentos sobre Esdras e Neemias. Esta é a sessão 11, Neemias 11-13.

Pronto, chegamos ao final do estudo de Esdras e Neemias e vamos tratar dos capítulos 11, 12 e 13.

No capítulo 11, tratamos do repovoamento de Jerusalém e é isso que o capítulo 11 faz. Centra-se na fortificação da força física, humana e governamental de Jerusalém. É interessante aqui que Jerusalém é chamada de cidade santa.

Os dois primeiros versículos do capítulo 11.

1 Agora os líderes do povo moravam em Jerusalém. E o restante do povo lançou sortes para que um em cada dez morasse em Jerusalém, a cidade santa, enquanto nove em cada dez ^apermanecessem nas outras cidades. **2** E o povo abençoou todos os homens que voluntariamente se ofereceram para morar em Jerusalém.

Ninguém queria morar em Jerusalém. Novamente, foi muito prático porque eles queriam viver nas cidades lá fora, onde pudessem plantar, plantar árvores frutíferas e morar lá. Então, parece que os líderes moravam em Jerusalém e, no resto, tiveram que lançar sortes para ver quem moraria na cidade.

Novamente, esta ainda era uma época em que o lançamento da sorte era visto como a vontade divina. Vemos no Novo Testamento, após a concessão do Espírito Santo, lançar sortes não é mais uma forma de encontrar a vontade de Deus. Qual era o tamanho da cidade nesta época? Yamauchi sugere que a população de Jerusalém durante a época de Neemias havia diminuído para 6.000 pessoas.

Novamente, parece muito lógico. E então o capítulo 11 continua com este repovoamento de Jerusalém. E aqui no capítulo 11, temos uma lista de pessoas que repovoaram Jerusalém.

E novamente, os versículos 3 a 9 mencionam os líderes. Os versículos 10 a 14 listam os sacerdotes. Os versículos 15 a 18 listam os levitas.

E então, nos versículos 19 a 24, você tem os diferentes grupos, os porteiros, por exemplo, no versículo 19. Versículo 21, os servos do templo. Versículo 22, o superintendente dos levitas, e assim por diante.

Novamente, esta é apenas uma ideia para ver quem repovoou Jerusalém. Os versículos 25 a 36 tratam então daqueles que se estabeleceram em Jerusalém. E novamente, se você olhar os números nos capítulos 7 e 11, verá aqueles que retornaram do cativeiro, um pouco mais de 30.000.

Houve também aqueles que se estabeleceram em Jerusalém, cerca de 3.000. A Bíblia fala sobre a rota de Berseba ao vale de Hinom para delinear as fronteiras de Judá. E então, é claro, a cidade de Jerusalém ficava dentro dos muros da cidade.

E então, quando passamos para o capítulo 12, temos mais uma lista de sacerdotes e levitas que retornaram do exílio. E você tem os primeiros nove versículos listando os nomes das famílias dos sacerdotes e levitas que retornaram sob a liderança de Zorobabel. E então continuamos nos versículos 10 e 11 com uma lista de sacerdotes.

Agora, esta lista abrange cerca de 100 anos, de 538 a cerca de 400 AC. Portanto, a lista de sacerdotes aqui no versículo 11 começa com Josué. Então você tem Joaquim, Eliasibe, até Jônatas.

Basicamente, o que o escritor está fazendo aqui é conectar o sumo sacerdote de Josué a Jônatas. Novamente, cerca de 100 anos. Agora, nos versículos 12 a 21, estes são os chefes das casas sacerdotais.

E então, nos versículos 22 a 26, você tem mais levitas incluídos aqui. Novamente, esta lista não deve ser abrangente ou exaustiva. Quando chegamos ao capítulo 27, chegamos à dedicação da muralha da cidade.

Começando no versículo 27,

27 E na dedicação do muro de Jerusalém procuraram os levitas em todos os seus lugares, para trazê-los a Jerusalém, para celebrarem a dedicação com alegria, com ações de graças e com cânticos, com címbalos, harpas e liras. **28** E ajuntaram-se os filhos dos cantores dos arredores de Jerusalém e das aldeias dos netofatitas ; **29** também de Bete- Gilgal e da região de Geba e Azmavete, pois os cantores construíram para si aldeias ao redor de Jerusalém. **30** E os sacerdotes e os levitas se purificaram, e purificaram o povo, e as portas, e o muro.

Não sabemos quanto tempo se passou desde a reconstrução do muro até a sua inauguração. Mas sabemos que enquanto eles planejavam o culto, os levitas não estavam por perto.

Onde eles estavam? Bem, aparentemente eles se estabeleceram perto da cidade de Jerusalém, não em Jerusalém. Então, eles tiveram que vir buscá-los para comemorar, para planejar essa grande celebração. A parte da celebração também foi de purificação.

Não sabemos como eles fizeram isso, mas os sacerdotes e os levitas, a Bíblia diz aqui, purificaram o povo, as portas e os muros. Novamente, não somos informados de como eles fizeram isso. Versículo 31, Então levei os líderes de Judá até o muro e designei grandes coros e dei graças.

O coral não era uma coisa incomum, não era uma coisa nova. Davi fundou coros a serviço do templo. Mas agora você tinha dois deles, então imagine a cena.

Um foi para o sul pelo muro até o portão do esterco, e atrás deles foram algumas pessoas. E então você os fez tocar com instrumentos musicais de Davi e do homem de Deus. E Esdras, o escriba, foi adiante deles.

Chegando à Porta da Fonte, subiram diretamente à frente deles, pelas escadas da cidade de David e pelo muro de subida acima da casa de David, até à porta das águas, a leste. Então, imagine duas procissões. Um estava indo para o sul e o outro estava indo para o norte, em direção ao portão do esterco.

Então, você tinha um coro, versículo 31. Você tinha trompetistas, versículo 35. Você tinha uma orquestra formada por instrumentos diferentes, versículo 36.

E a procissão foi liderada por Esdras. Novamente, ambos estão presentes aqui. Tanto Esdras quanto Jeremias são contemporâneos.

E então começando no versículo 38 temos o outro coro. Diz que

o outro coro dos que deram graças foi para o norte e os seguiu com a outra metade do povo. E os cantores cantaram com Jezreel e seu líder.

E eles ofereceram grandes sacrifícios que os alegraram. Pois Deus os fez regozijar-se com grande alegria. As mulheres e crianças também se alegraram.

E gosto do final do versículo 43. “E a alegria de Jerusalém foi ouvida de longe.” Novamente, esses caras sabem festejar. Eles sabem comemorar. E novamente, lembre-se: “a alegria do Senhor é a sua força”. E agora a alegria do Senhor era evidente enquanto celebravam a dedicação do templo.

Porque eles perceberam e sabiam que Deus os ajudou a reconstruir. A propósito, começando no versículo 4, aqui está uma foto do muro de Neemias. Arqueólogos descobriram recentemente.

Esta é a parte reconstruída, mas faz parte do original. Novamente, lembre-se, se você comparar o templo de Salomão com essas pedras, você poderá dizer, bem, isso não é grande coisa. Mas temos evidências da existência deste muro.

Tinha cerca de, em geral, cerca de 2,5 metros de largura. E a altura diferia dependendo de onde estava. Mas subiu até 40 pés.

Então, esse muro era, novamente, os arqueólogos nos garantem que é da época de Neemias. E então você tem, começando no versículo 44, as ofertas para o serviço do templo.

Naquele dia, foram designados homens para cuidar dos depósitos, das contribuições, das primícias e dos dízimos, para reuni-los nas porções exigidas pela lei para os sacerdotes e para os levitas, de acordo com os campos das cidades.

Lembre-se, os levitas não conseguiram um pedaço de terra. Eles deveriam viver das ofertas que eram trazidas ao templo. Versículo 45,

E eles realizaram o serviço de seu Deus e o serviço de purificação, como fizeram os cantores e os porteiros, de acordo com a ordem de Davi e de seu filho Salomão. 46 Há muito tempo atrás, nos dias de Davi, agora estamos recebendo uma lição de história. Para onde remonta essa tradição de cantar? Pois há muito tempo, nos dias de Davi e Asafe, havia diretores de cantores e havia cânticos de louvor e ação de graças a Deus. 47 E todo o Israel nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias deram as porções diárias para os cantores e os porteiros e separaram o que era para os levitas, e os levitas separaram o que era para os filhos de Arão. .

O que vemos aqui foi um retorno à obediência à lei de Deus. E isso ficou evidente na forma como lidaram com as ofertas ao templo.

Então, a celebração incluía música, e a celebração incluía purificação. Na verdade, lembro que isso não era novidade. Davi e Salomão tinham músicos e coros no templo.

Primeira Crônicas 23:26 detalha a organização dos levitas, dos sacerdotes, dos porteiros, dos músicos. Mas agora a organização dos oficiantes do templo seguiu o modelo que Davi deixou para nós e para Salomão em 2 Crônicas 8. Portanto, tudo o que Neemias fez foi modelado de acordo com o passado.

E então, no Capítulo 13, você tem uma reforma.

E esta reforma é feita de muitas maneiras diferentes. Veremos que há uma reforma através da exclusão, expulsão, organização, observação do sábado e separação do pecado. Em primeiro lugar, uma reforma não muito popular, mas muito importante, através da exclusão.

Os três primeiros versículos do capítulo 13.

1 Naquele dia eles leram o Livro de Moisés aos ouvidos do povo, e foi encontrado escrito que nenhum amonita ou moabita jamais deveria entrar na assembleia de Deus, 2 pois eles não se reuniram o povo de Israel com pão e água, mas contratou Balaão contra eles para amaldiçoá-los - ainda assim, nosso Deus transformou a maldição em uma bênção. Assim que o povo ouviu a lei, eles separaram Israel de Israel, todos aqueles de ascendência estrangeira.

Novamente, vemos esse motivo de exclusão. Você pode dizer, espere um segundo, Deus é excludente? A resposta é sim. Se você pensar bem, todas as religiões são excludentes. Neste caso, eles entendem pela palavra de Deus sobre a exclusão de pessoas que não são adoradores de Yahweh.

Novamente, isso não é novidade. Isto remonta ao tempo de Moisés. Os casamentos mistos com não-israelitas eram contra a lei de Deus desde o tempo de Moisés, conforme descrito no capítulo 23 de Deuteronômio.

Não só há reforma através da exclusão, mas também há reforma através da expulsão. Ouça o que aconteceu no templo. O sacerdote Eliasibe, encarregado das câmaras da casa do nosso Deus e parente de Tobias, preparou para Tobias uma grande câmara onde haviam previamente colocado a oferta de cereais, o incenso, os vasos e os dízimos dos cereais, , vinho e azeite, que foi dado por ordem aos levitas, cantores e porteiros, e as contribuições para os sacerdotes.

Enquanto isso acontecia, eu não estava em Jerusalém, pois no 32º ano de Artaxerxes, rei da Babilônia, o primeiro rei da Babilônia, fui até o rei. E depois de algum tempo pedi licença ao rei e fui para Jerusalém. E descobri então o mal que Eliasibe tinha feito a Tobias, preparando-lhe uma câmara nos átrios da casa de Deus.

Fiquei muito zangado e joguei fora do quarto todos os móveis da casa de Tobias. Então dei ordens e eles limparam as câmaras. Trouxe para lá os utensílios da casa de Deus, com a oferta de cereais e o incenso.

Lembre-se da planta do tabernáculo. Obviamente, você tinha o lugar santo e o santo dos santos. Agora, ninguém poderia morar lá.

Novamente, apenas os sacerdotes poderiam ir para lá. Então, onde eles se preparariam? Eliasibe realmente teria um quarto para Tobias? Parece, segundo isto, que provavelmente em um dos depósitos que circundavam o templo. Então, de acordo com este texto, havia armazéns, e depósitos para colocar grãos, vinho, azeite e outras coisas assim.

E aparentemente, porque esses caras são parentes, Eliasibe preparou um quarto para Tobias no próprio templo de Deus. Neemias diz que isso está errado. Este não é um lugar para abrigar os sem-teto.

Não sabemos se ele era um morador de rua. Mas aconteça o que acontecer aqui, você está fazendo algo que não é limpo. Então, Neemias tem que fazer o que todo líder às vezes tem que fazer, é fazer uma reforma através da expulsão.

Tal como existe uma reforma através da exclusão, existe uma reforma através da expulsão. E Neemias queria isso limpo. Há também uma reforma através da organização, começando no versículo 10.

10 Descobri também que as porções dos levitas não lhes haviam sido dadas, de modo que os levitas e os cantores, que faziam o trabalho, fugiram cada um para o seu campo. **11** Então confrontei os oficiais e disse: “Por que a casa de Deus está abandonada?” E eu os reuni e os coloquei em seus postos. **12** Então todo o Judá trouxe os dízimos do cereal, do vinho e do azeite aos celeiros. **13** E eu nomeei tesoureiros dos armazéns... E então os nomes são dados.

Pois eles eram considerados confiáveis, e seu dever era distribuir aos irmãos.

Então Neemias teve que se organizar e definir algumas coisas. E então, no versículo 14, ele ora a Deus novamente.

Lembre-se de mim, ó Deus, a respeito disso, e não apague as minhas boas ações que tenho feito para a casa do meu Deus e para o Seu serviço.

Por que a casa de Deus está abandonada? Essa foi a pergunta de Neemias. Aponta para a negligência do funcionamento adequado do templo.

Somos lembrados da questão de Deus através do profeta Ageu. É hora de vocês mesmos morarem em suas casas de painéis enquanto esta casa está em ruínas? Ageu 1:4 Enquanto em Ageu a questão se concentrava no aspecto físico do templo, em Neemias o aspecto do culto foi trazido à tona. Eles tiveram que retornar à lei de Deus.

A lei, a Torá. Assim, na economia de Deus, restauração é escrita como RESTAURAÇÃO. A Torá está no meio da restauração.

Restauração. A Torá deve ser central nesta restauração. E é isso que eles estão fazendo.

Ele ora, lembre-se de mim. Ele orou por isso antes. Novamente, esta é uma figura de linguagem.

Deus não perdoa. Deus não se esquece de Neemias. Deus não se esquece de ninguém.

Mas é uma figura de linguagem que compara a memória de Deus com uma lousa na qual estão registradas as boas ações de alguém. Neemias ora para que Deus não limpe a lousa na qual o bom trabalho de Neemias para o templo e o culto foi registrado. E depois há a reforma através da observação do sábado.

Parece que enquanto estavam no exílio, o povo de Deus não guardou realmente o sábado. E sabemos que vemos isso em suas práticas e que eles ainda continuam nisso. Começando no versículo 15. E os vendeu no sábado ao povo de Judá e à própria Jerusalém.

Ordenei que a porta fosse fechada e dei ordens para que não fosse aberta antes do sábado. E estanquei alguns dos meus servos nas portas, para que nenhuma carga fosse trazida no dia de sábado. 20 Então os mercadores e os vendedores de toda espécie de mercadorias hospedaram-se fora de Jerusalém uma ou duas vezes. Mas eu os avisei e disse-lhes: por que vocês estão hospedados fora do muro? Se você fizer isso de novo, imporei as mãos sobre você. Daquele momento em diante, eles não vieram no sábado.

Então ordenei aos levitas que se purificassem e viessem guardar as portas para santificar o dia de sábado.

E então, novamente, Neemias ora: 22 Lembre-se disso também em meu favor. Oh, meu Deus, e poupe-me de acordo com a grandeza do seu amor inabalável.

Veja, no zelo do povo para reconstruir através do comércio, eles ignoraram a lei de Deus que dizia que você deveria guardar o sábado. Na verdade, quando lemos Crônicas, sabemos que uma das razões pelas quais Deus os levou para o exílio é porque eles não guardaram. Deus diz que você não guardou meu sábado.

E neste caso, vemos que há tráfego através dos portões do peixe, onde as pessoas traziam peixe e outros produtos. Mas a observação do sábado existia por uma razão muito importante. Guarde o dia de sábado para santificá-lo, diz Deus no quarto mandamento.

O dia de sábado tinha dois propósitos: descanso e adoração. Muitas pessoas dizem, bem, você sabe, estou usando o dia de sábado para dormir. Você não entendeu.

Bem, você perdeu metade do ponto. É para descanso, mas também para adoração. Guarde o dia de sábado para santificá-lo, para mantê-lo santo.

E neste caso, eles não estavam fazendo isso. E Neemias precisa fazer uma reforma e precisa trazer de volta para as pessoas que é preciso observar o sábado mas porque essa é a lei de Deus. Neemias assume o comando e as coisas mudam.

E depois há a última reforma. Reforma através da separação do pecado. Mais uma vez, a questão do casamento misto entra em jogo.

Começando no versículo 23. Agora quero fazer uma referência aqui. Este não é um texto onde você diz: uau, Neemias foi um grande líder. Eu vou fazer o mesmo. Não não não. Este texto não é prescritivo.

É descritivo. Se você pensar bem, lembra como Esdras lidou com isso? Esdras chorou e chorou e se ajoelhou e chorou pelo povo. Parece que o estilo de liderança de Neemias é diferente e não cabe a nós segui-lo.

Neemias os confrontou, amaldiçoou-os e bateu em alguns deles e arrancou-lhes os cabelos. E fiz-lhes tomar nota em nome de Deus, dizendo: Não dareis vossas filhas a seus filhos, nem tomareis suas filhas para vossos filhos ou para vós mesmos. A dura descrição de Neemias, porém, deveria nos ensinar que devemos levar Deus a sério.

Essa deveria ser a lição para nós. Mas lembre-se, a abordagem dele é diferente da abordagem de Esdras. E não devemos seguir isso ao pé da letra da lei.

Nos versículos 26 a 27, ele se refere a uma lição de história. E ele usa Salomão. Não pecou Salomão, rei de Israel, por causa dessas mulheres? Entre as muitas nações, não houve rei como ele.

E ele era amado por Deus. E Deus o constituiu rei sobre todo o Israel. No entanto, as mulheres estrangeiras o fizeram pecar.

Devemos então ouvi-lo e cometer todo esse grande mal e agir traiçoeiramente contra o nosso Deus, casando-nos com mulheres estrangeiras? Para reforçar seu argumento, Neemias usa uma ilustração histórica. De uma história que eles conheciam. E eles sabiam sobre Salomão.

E de fato, Salomão era amado por Deus. A Bíblia até diz que ele se chamava Jedediah. Amado do Senhor.

Se você ler 1 Reis, ele foi o maior e mais sábio homem. Mas a Bíblia também diz que suas esposas desviaram seu coração para seguir outros deuses. 1 Reis 11 versículo 4, E o seu coração não era santo ao Senhor seu Deus.

O ato de casar mulheres pagãs foi descrito como mau e traiçoeiro. E este pecado não é contra a cultura de alguém, contra os seus antepassados. Este pecado foi contra o próprio Deus.

Versículo 28, E um dos filhos de Jeoia da, filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita . Portanto, eu o afastei de mim. Embora Neemias pareça ter trabalhado em estreita colaboração com Eliasibe, o sumo sacerdote.

Eliasibe aparentemente associou-se a Tobias. De acordo com Neemias 13:4. Mas o neto de Eliasibe casou-se com uma mulher pagã. O que piorou a situação deste foi a filha de Sambalate, o horonita .

Lembre-se de um dos maiores inimigos de Neemias. Neemias expulsou este neto de Eliasibe, transgressor da lei, da comunidade judaica. Como o livro termina? O livro termina novamente com uma oração lembre-se de mim.

Em Neemias você tem quatro vezes onde Neemias diz: Lembre-se de mim. Lembre de mim. E o último está aqui no final do capítulo 13.

Antes de dizer lembre-se de mim, ele diz lembre-se deles. Lembra-te deles, ó meu Deus, porque profanaram o sacerdócio e a aliança do sacerdócio e dos levitas. Assim, eu os limpei de tudo que era estranho.

Estabeleci os deveres dos sacerdotes e dos levitas, cada um a sua obra. E providenciei a oferta de lenha nos tempos determinados e as primícias . Lembre-se de mim, ó meu Deus, para sempre.

Você vê aqui um contraste entre Neemias e essas pessoas que profanam o sacerdócio. Neemias deseja permanecer puro à lei de Deus. E é por isso que Neemias, se você olhar para Neemias, começa com oração.

Neemias termina com uma oração. Lembre de mim. Ele diz lembre-se deles.

Então ele diz lembre-se de mim. Fensham conclui seu comentário quando escreve: Uma nova era de adoração judaica começou. Adore de acordo com os princípios legais prescritos.

Foi somente com a vinda de Cristo e a interpretação de Sua vinda por Paulo que outra era começou, na qual o fardo legal foi removido dos ombros da humanidade e o centro da religião foi colocado em Seu sofrimento vicário na cruz. É a nova era de fé e amor em Jesus Cristo. Portanto, por uma questão de aplicação, é importante olhar para os livros de Esdras e Neemias e compreender quais partes são descritivas e quais são prescritivas.

Certa vez, tive um pastor que me disse: Bem, peguei Neemias 8 e usei-o como modelo para o nosso serviço. Isso é ótimo, mas não tenho certeza se essa era a intenção dessa passagem. Lembre-se de que Neemias foi duro na maneira como tratou o povo.

O pastor de hoje não pode bater nos fiéis, arrancar-lhes os cabelos porque eles pecaram, não importa que pecado seja. Mas deveríamos olhar para os princípios que temos aqui. Os princípios são claros.

Deus deseja que Seu povo seja separado e viva uma vida santa. Os líderes de Deus precisam ter certeza de que a palavra de Deus tem preeminência e é a palavra de Deus que é a prática do crente para a fé e para a prática. Mas, em última análise, Esdras e Neemias apontam para a vinda do verdadeiro líder, a pessoa de Jesus Cristo que morreu pelos nossos pecados e nos deu um exemplo de que devemos segui-Lo.

Esse foi o chamado de Jesus. Me siga. E nos Evangelhos fica claro que discípulo de Jesus Cristo é aquele que segue Jesus no caminho.

E somos chamados a segui-Lo. E somos chamados a ser fiéis às Suas palavras como Esdras e Neemias foram.

Este é o Dr. Tibério Rata e seus ensinamentos sobre Esdras e Neemias. Esta é a sessão 11, Neemias 11-13.